INTERNACIONAL

A11

Crise diplomática

Lula compara Israel a Hitler; Netanyahu convoca embaixador brasileiro

A comparação com o Holocausto extrapola as críticas que já vinham sendo feitas pelo presidente à guerra em Gaza

DANIEL GATENO CAIO SPECHOTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparou ontem a morte de palestinos na Faixa de Gaza, na guerra de Israel contra o grupo terrorista Ha-mas, com o extermínio de judeus promovido por Adolf Hitler na Alemanha nazista. Em resposta, o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, convo-cou o embaixador brasileiro em Israel para ser repreendido.

"O que está acontecendo em Gaza não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás existiu. Ouando Hitler resolveu matar os judeus", disse Lula. O presidente brasileiro também criticou Israel ao afirmar que Tel-Aviv não obedece a nenhuma decisão da ONU e voltou a defender a criação de um Estado palestino.

A fala de Lula foi feita durante uma entrevista coletiva em Adis Abeba, capital da Etiópia, onde o presidente participa da Cúpula da União Africana. Ele iá havia feito críticas às ações de Israel na guerra durante o seu discurso na abertura do evento no dia anterior, ocasião em que também se reuniu com o premiê da Autoridade Palestina, Mohammad Shtayyeh.

LINHA VERMELHA. "As palavras do presidente do Brasil são vergonhosas e sérias. São sobre banalizar o Holocausto e tentar ferir o povo judeu e o direito israelense de se defender", afirmou Netanyahu em seu perfil no X, antigo Twitter.

"Decidi, com o ministro de Relações Exteriores Israel Katz, convocar o embaixador brasileiro em Israel para uma dura conversa de repreensão", completou.

O Hamas, por outro lado, celebrou a fala e pediu à Corte Internacional de Justiça (CIJ) para escutar o brasileiro. "É uma descrição precisa daquilo a que o nosso povo está exposto e revela a enormidade do crime sionista cometido secretamente e com o apoio explícito da administração dos EUA, chefiada pelo presidente Biden", disse o grupo terrorista.

A comparação com a política de extermínio de judeus capitaneada por Hitler extrapola as críticas que jávinham sendo feitas por Lula à ação militar israelense em Gaza. Israel foi um Estado fundado após o Holocausto com o apoio das potências que derrotaram a Alemanha nazista, a Itália fascista e o Japão imperialista na Se-gunda Guerra Mundial. Seu território era dividido por judeus e palestinos. Daí as tensões que duram até hoje.

A guerra no enclave palestino começou no dia 7 de outubro do ano passado, quando terroristas do Hamas invadiram o território israelense, mataram 1.200 pessoas e sequestraram 240. A ação é considerada o pior ataque contra judeus desde o Holocausto e o pior ataque terrorista da história

Depois dos ataques, Tel-Aviv iniciou uma operação na Faixa de Gaza, com bombardeios aéreos e invasão terrestre, que resultaram na morte de mais de 28 mil palestinos, segundo o ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo Hamas.

Lula falou sobre a guerra após ser questionado sobre a sua declaração em relação a um aumento no montante brasileiro que seria repassado à Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA). Após denúncias de

Israel é um Estado fundado após o Holocausto com apoio de potências que derrotaram os nazistas

que mais de uma dezena de funcionários do órgão da ONU estariam envolvidos nos ataques terroristas do Hamas, os EUA e diversos países do Ocidente retiraram o financiamento que forneciam para a

Em notas divulgadas logo após a fala do presidente, a Confederação Israelita do Brasil (Conib), entidade que representa a comunidade judaica brasileira, e o Instituto Brasil-Israel repudiaram as comparações de Lula. • com efe



pressreader PressReader.com +1 604 278 4604 cornection +1 604 278 4604